FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

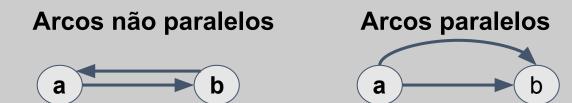
Grafos Direcionados, Relações Binárias e Acessibilidade

SUMÁRIO

➤ Grafos Direcionados e Relações Binárias

> Acessibilidade

 Vamos considerar aqui grafos direcionados sem arcos paralelos e sem peso associado ao arco.



- A matriz de adjacência do grafo com n nós será uma matriz n × n não necessariamente simétrica.
- Sem arcos paralelos, a matriz de adjacência será uma matriz booleana: todos os elementos são 0s ou 1s.
- Logo, dada uma matriz booleana n × n, podemos reconstruir o grafo direcionado representado por essa matriz.
- O grafo não terá arcos paralelos

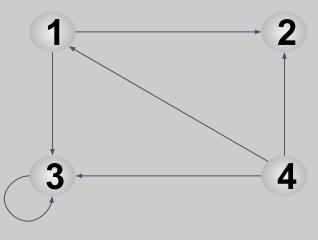
Grafos
direcionados com
n nós e sem arcos
paralelos



Matrizes booleanas *nxn*

Exemplo:

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$



Seja G=(N,A) um grafo direcionado com *n* nós em N e sem arcos paralelos.

Relação de adjacência do grafo G:

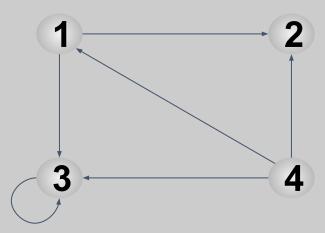
$$n_i \rho n_j$$

 \longleftrightarrow

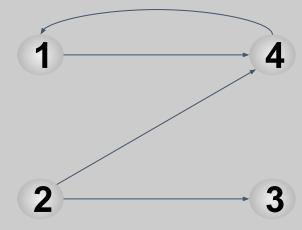
Existe um arco em G de n_i para n_i

Exemplo: Relação de adjacência para o grafo

G: {(1, 2), (1,3), (3, 3), (4, 1), (4, 2), (4, 3)}.



Exemplo:



O grafo G é obtido para N = {1, 2, 3, 4} e a relação binária {(1, 4), (2, 3), (2, 4), (4, 1)}

Grafos
direcionados com
n nós e sem
arcos paralelos





Matrizes booleanas n x n

Grafos
direcionados com
n nós e sem
arcos paralelos



Relações binárias em conjuntos com n elementos

Exemplo:

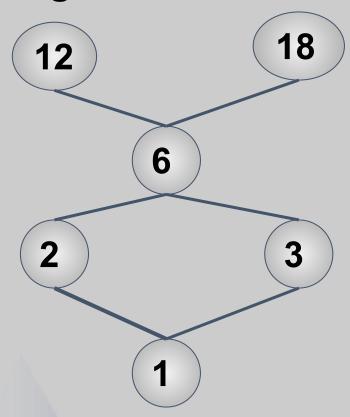
- Se uma relação binária em um conjunto N tiver determinada propriedade, isso se refletirá no grafo e na matriz booleana correspondente.
- Reciprocamente, determinadas características de um grafo direcionado ou de uma matriz booleana implicam certas propriedades nas relações de adjacência correspondentes.

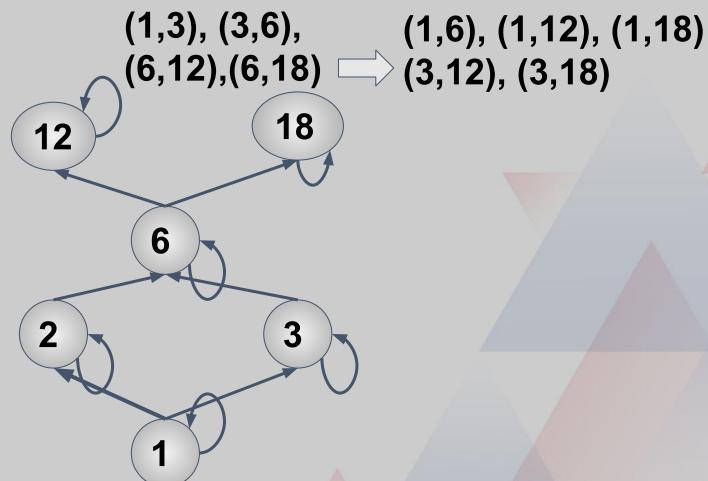
Lembre-se das propriedades de reflexividade, simetria, antissimetria e transitividade de uma relação binária!!

Exemplo: Se ρ for uma relação reflexiva em um conjunto N, então, para cada n_i ∈ N, n_i ρ n_i.

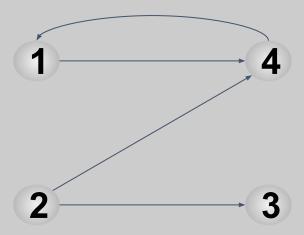
- O grafo direcionado terá um laço em cada nó.
- A matriz booleana terá apenas valores iguais a 1 na diagonal principal.

Diagrama de Haase





Considere um grafo direcionado. O nó n_j será acessível a partir do nó n_i se existir um caminho de n_i para n_i .



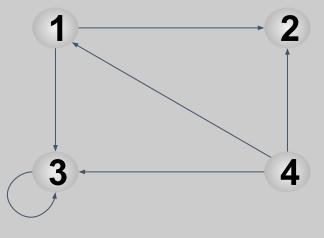
 Considere um sistema modelado por um grafo direcionado com um "nó inicial".

 Um nó não acessível a partir do nó inicial nunca afeta tal sistema.

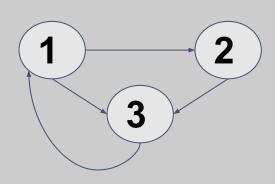
 Logo, o nó não acessível pode ser eliminado.

A matriz de adjacência por si só representa uma forma limitada de acessibilidade, por caminhos de comprimento 1.

$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$



$$A = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$



$$A^{(2)} = \begin{pmatrix} (0 \wedge 0) \vee & (0 \wedge 1) \vee & (0 \wedge 1) \vee \\ (1 \wedge 1) & (1 \wedge 0) & (1 \wedge 1) \\ \vee (1 \wedge 1) & \vee (1 \wedge 0) & \vee (1 \wedge 1) \\ \vee (1 \wedge 1) & \vee (1 \wedge 0) & \vee (1 \wedge 0) \\ (0 \wedge 1) & (0 \wedge 0) & (0 \wedge 1) \vee \\ (0 \wedge 1) & (0 \wedge 0) & (0 \wedge 1) \\ \vee (1 \wedge 1) & \vee (1 \wedge 0) & \vee (1 \wedge 1) \vee \\ (1 \wedge 0) \vee & (1 \wedge 1) \vee & (1 \wedge 1) \vee \end{pmatrix}$$

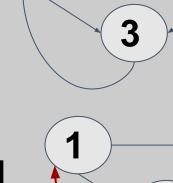
 $(0 \wedge 0)$

 $(0 \wedge 1)$

Grafo com n nós A⁽²⁾=AxA

$$a_{ij}^{(2)} = \bigvee_{k=1}^{n} (a_{ik} \wedge a_{ik})$$

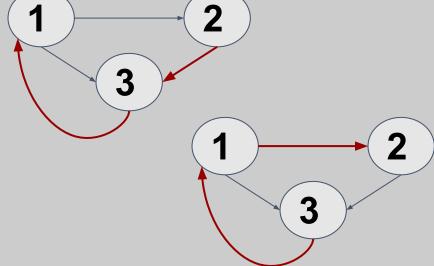
$$A = \begin{vmatrix} 0 & 1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \end{vmatrix}$$



$$A^{(2)} = \begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 \end{vmatrix}$$

Grafo com n nós A⁽²⁾=AxA

$$a_{ij}^{(2)} = \bigvee_{k=1}^{n} (a_{ik} \wedge a_{ik})$$



Teorema: Se A for a matriz booleana de adjacência de um grafo direcionado G com n nós e sem arcos paralelos, então a_{ij} (m)=1 se, e somente se, existir um caminho de comprimento m do nó n_i para o nó n_j.

Se o grafo tem n nós, então qualquer caminho com n arcos ou mais, e, portanto, com n + 1 nós ou mais, tem que ter um nó repetido.

Não precisamos nunca procurar um caminho de n_i a n_j de comprimento maior do que n.

Matriz R de acessibilidade:

$$R = A \lor A^2 \lor ... \lor A^n$$

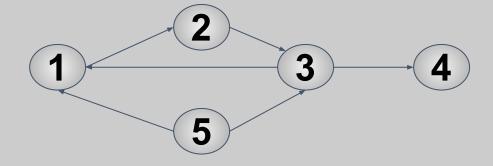
O nó n_i será acessível de n_i se, e somente se, o elemento i, j em R for positivo.

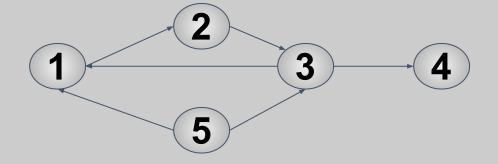
Relação binária de acessibilidade ρ^R em um grafo direcionado G:

 $(n_i, n_j) \in \rho^R$ quando há caminho em G de n_i para n_j .

ρ^R é o fecho transitivo da relação binária ρ em G.

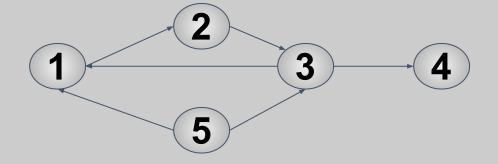
Exemplo:





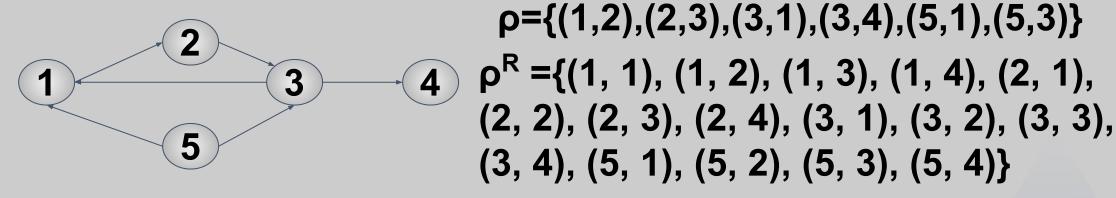
$$A^{(2)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A^{(3)} = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 1 & 0 & 0 \end{bmatrix}$$



$$A^{(4)} = \begin{bmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

$$A^{(5)} = \begin{bmatrix} 0 & 0 & 1 & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 0 & 1 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$



$$R = A \lor A^{2} \lor A^{3} \lor A^{2} \lor A^{5} = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\ 1 & 1 & 1 & 1 & 0 \end{bmatrix}$$

Os conceitos e exemplos apresentados nesses slides são baseados no conteúdo da seção 7.1 do material-base "Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação", J.L. Gersting, 7a edição, LTC editora.

FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO

Grafos Direcionados, Relações Binárias e Acessibilidade